

Como dizia o MC Bola de Fogo “O calor está de matar...”

O aquecimento global não é uma novidade para mim, e nem para ninguém. Quando entrei na 1ª série eu tinha seis anos de idade, foi onde ouvi pela primeira vez sobre o assunto. Desde então tenho ouvido falar sobre esse tema diversas e diversas vezes, tanto nas escolas, nos jornais e internet. Hoje em dia, aos vinte e seis anos, me vejo com o aquecimento global batendo nas portas. As mudanças climáticas têm sido uma preocupação constante ao longo de nossas vidas. O planeta está atingindo temperaturas altíssimas. Aqui em Mato Grosso por exemplo, já chegou a 44,2°C com sensação térmica de 48°C. E se para nós seres humanos está insuportável, me pergunto como está a temperatura para os peixes e outros seres vivos aquáticos. Mas você aí, isso mesmo, você!!! Já se perguntou se esse calorão todo está afetando a vida dos peixes e seu habitat?



Imagem gerada por Inteligência Artificial

A resposta para esta pergunta, é sim!

As altas temperaturas podem afetar os peixes de várias maneiras. Por exemplo, temperaturas elevadas podem reduzir os níveis de **oxigênio dissolvido** que na água é como o ar que respiramos, mas para os peixes e outros seres vivos que vivem na água. Assim como precisamos de oxigênio para respirar, os peixes também precisam dele para viver. Mas na água esse oxigênio, está presente em forma de pequenas bolhas invisíveis. E quando os níveis estão reduzidos dificultam a respiração dos peixes. Além disso, as altas temperaturas também podem levar ao aumento da proliferação de algas e outras plantas aquáticas, como aguapé, a alface-d'água, o camalote e o capim-de-água o que pode afetar a disponibilidade de alimentos e habitat para os

peixes. Isso pode levar a alterações no comportamento alimentar e de reprodução dos peixes, afetando a saúde das populações de peixes no Pantanal.



Imagem gerada por Inteligência Artificial

O crescimento excessivo dessas plantas e algas pode levar à eutrofização, um processo no qual os corpos d'água se tornam excessivamente ricos em nutrientes, como nitrogênio e fósforo, resultando em um desequilíbrio ecológico prejudicial para a vida aquática. Podendo resultar em uma diminuição na qualidade da água, tornando-a inadequada para consumo humano e recreação.

E isso afeta a população de que maneira?

Essas altas temperaturas gera uma alteração nos habitats aquáticos podem afetar as populações de peixes e outras espécies aquáticas, reduzindo a disponibilidade de recursos pesqueiros e prejudicando a segurança alimentar. Também algumas espécies de algas, podem produzir toxinas prejudiciais à saúde humana quando presentes em grande quantidade na água. Isso pode representar um risco para a saúde pública, especialmente para as comunidades que dependem diretamente da água, seja para beber ou para outras atividades diárias.

Cada um de nós podemos desempenhar um papel crucial na proteção dos habitats de peixes e na preservação do meio ambiente para as futuras gerações. Ao escolhermos fontes de energia mais limpas e apoiarmos políticas ambientais, estamos garantindo um legado de saúde e beleza natural para nossos filhos e netos.

Texto produzido por: Janeide Caboclo, Matheus Magnum de Souza Ramos, Claumir Muniz e Ernandes Sobreira Oliveira Junior

